

# A União

DIRECTOR:

SAMUEL DUARTE

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:

CLAUDINO MOURA

ANNO XL

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 4 de agosto de 1931

NUMERO 177

## Um problema de primeira categoria no quadro de nossa restauração economica

No quadro dos problemas brasileiros o da siderurgia é o que, pela sua importância, devia preceder a todas as tentativas de reconstituição economica, lembradas ao governo revolucionário.

Fala-se com muito pessimismo da situação do país que a Revolução encontrou fallido, a mercê da mais triste anarquia moral e material.

Por mais que se insista na urgencia de medidas intelligentes e praticas para a liquidação desse legado de erros e desordens, consignado aos novos homens da Republica, ainda não poucas vezes de responsabilidade se entregam a discussões inúteis sobre coisas secundarias, a que o proprio tempo se encarregaria de indicar o rumo preciso.

Fala-se demais, pensa-se pouco e trabalha-se menos ainda em determinados circulos de acção publica, onde o interesse nacional reclama o banimento do velho sinecurismo e o concurso de um trabalho que produza alguma coisa mais que simples assignatura de expedientes.

Conforta saber que, nesse ponto, ganhou a Revolução muitas vantagens sobre o regime deposto, fazendo entrar alguns ministerios e Estados num caminho de largas reformas e operosidade.

Isso entretanto não basta. Os problemas brasileiros são complexos e, mais do que nunca, desafiam uma percepção meditada e profunda por parte dos actuaes dirigentes.

Esses problemas se entrelaçam de tal sorte, na estrutura social do Brasil, que nenhum delles pôde ser atacado, sem que se leve em conta a somma de outros interesses que lhe estão ligados.

Ora, em tal emergencia, o methodo mais pratico seria resolver uma preliminar que puzesse o país em condições de tentar, por si proprio, o desenvolvimento.

### O inquerito sobre a morte do ex-tenente João Francelino

O interventor Anthonor Navarro, por acto de 1.º do corrente, comissionou o dr. José de Farias, corregedor geral, para presidir ao inquerito sobre o assassinio do ex-tenente da Força Publica, João Francelino da Costa, ocorrido em 29 de junho passado, nesta capital.

Funcionará aquella autoridade, como presidente do inquerito, na instrução preparatoria até a pronuncia inclusive.

Confiado o exame do caso a um magistrado criterioso, é de esperar que se apure, com absoluta isenção, a responsabilidade daquelle delicto, com o completo desaggravo da justiça.

O governo quiz assim nortear, pelas normas do mais invulneravel criterio, as diligencias processuaes em torno do crime, para effectiva punição do seu autor ou mais culpados porventura nelle envolvidos.

vimento de suas forças, livre do credor estrangeiro.

Isso é o mesmo que repetir uma verdade já axiomática, no exame da realidade brasileira: organizar a economia, para restaurar as finanças, depois do que, sem grande esforço, tudo iria marchando sem as inquietações, o mal estar, o scepticismo das nações que consomem mais do que produzem.

O Brasil é um vasto thesouro fechado. Ua mina, que vem impressionando, desde o descobrimento, a imaginação lyrica dos poetas e naturalistas.

Os technicos das industrias resolveram por ultimo occupar-se delle.

E o problema central que tem empolgado a visão dos pesquisadores é o da siderurgia, pelo processo Schmidt.

Agora mesmo chega ao Rio o sr. Percival Farquhar, com o plano de reorganização da Itabira Iron.

Nessa empresa que promete resurgir vão ser invertidos 108 milhões de dollars.

Se da parte do governo houver um movimento de interesse em torno dessa iniciativa, que não deve ficar sujeita ao puro arbitrio do capital estrangeiro, muito se fará pela nossa independência economica.

O segredo do exito, na marcha desse problema que contém o segredo do nosso futuro, está apenas na possibilidade de serem encampados pela nação os interesses daquelle companhia.

Isto é mais o capital para as installações posteriores resolveriam o maior problema nacional.

A formula resolutoria da medida, já lembrada por alguns estudiosos do assumpto, é inverter na operação que se tem em vista o ouro resultante da suspensão dos pagamentos da divida externa, caso seja adoptado o "foundig", como valvula de salvação para a crise financeira do momento.

Com as vantagens do aço produzido no país, realizaríamos em prazo não muito longo, um progresso semelhante ao dos Estados Unidos, cuja civilização é filha do carvão e do ferro.

### NOTAS DE PALACIO

Da senhorita Sylvia de Pessoa recebeu o chefe do governo um cartão de cumprimentos pelo seu regresso a esta capital.

O sr. Interventor Federal recebeu hontem a visita do dr. Manuel Ribeiro de Moraes, que foi agradecer a s. exc. a sua nomeação para o cargo de secretario do Interior e Justiça.

Esteve no Palacio da Redempção o sr. Antonio Ramos Duarte, com o fim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua reintegração no cargo de auxiliar dos Correios deste Estado.

Será recebida hoje, em audiencia do

sr. Interventor Federal, a comissão central dos festejos a N. S. das Neves, composta do revdm. conego José Collinho e dos srs. José e Barros Moreira, João Serrano de Andrade e Manuel H. Monteiro da Franca.

### Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica

Empossou-se hontem, ás 14 horas, no cargo de secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, o dr. Manuel Moraes.

Assistiram ao acto, que não se revestiu de solemnidade, todos os funcionarios daquelle Secretaria e varios amigos do novo auxiliar do governo.

O dr. Manuel Moraes agradeceu-nos, pessoalmente, a noticia da sua nomeação para aquelle elevado cargo.

### Comarca de Campina Grande

O sr. Interventor Federal assignou hontem decreto equiparando a comarca de Campina Grande á da capital, para effecto de vencimentos dos respectivos juizes.

Trata-se de um acto de simples equidade, contemplando a mais importante comarca do interior, que tem movimento forense igual, senão maior que o desta capital.

Para exercer o cargo, recentemente vago, de juiz de direito da referida comarca, foi nomeado o dr. Severino Montenegro, illustre advogado nos nossos auditorios.

Caracter proba, o dr. Severino Montenegro reúne legitimas qualidades para o cargo em que foi distinguido, merecendo a sua escolha os applausos dos que se interessam pelo sequecimento intellectual e moral da magistratura.

### Corregedoria geral

Por decreto recente, o sr. Interventor Federal creou o cargo de corregedor geral do Estado, o qual foi provido, por acto de 1.º do corrente, com a nomeação do sr. dr. José de Farias.

Data das velhas Ordenações o sistema de correções nos diversos officios de Justiça, adoptado, com finalidade fiscalizadora e educativa, no intuito de assegurar a normalidade dos servicos, observancia das leis e o interesse das partes.

Entre nós, existiam as correções a cargo dos juizes de direito, dentro das respectivas comarcas; mas a verdade é que muitos ou quasi todos as não faziam, allegando falta de tempo.

Por ahi é facil comprehender o alcance da medida do governo, creando esse logar e confiando-o a um magistrado criterioso e afeito aos mestres da Justiça, quer como oram do Ministerio Publico durante muitos annos, quer ultimamente como juiz de direito da comarca de Princeza.

### A contribuição dos municípios para a Instrução Publica

O sr. Jayme de Almeida, prefeito de Areia, officiou ao chefe do governo communicando haver recolhido á Mesa de Rendas local, a importância de 403\$892, contribuição de 20 % sobre a receita do mês de junho ultimo do municipio, para a Instrução Publica do Estado.

Também o sr. José Antonio Ferreira Rocha, prefeito de Bananeiras, officiou ao chefe do governo communicando o recolhimento da quantia de 995\$880, para o mesmo fim, e referente ao mês de junho ultimo.

O sr. Terencio Ferreira, thesoureiro da sub-prefeitura de Santa Rita, deste municipio, officiou ao sr. Interventor Federal communicando haver recolhido á Mesa de Rendas local a quantia de 438\$400, 20 % da receita arrecadada no mês de junho ultimo.

## Uma justa providencia pleiteada pelo commercio exportador de algodão

### A equiparação dos fretes entre os portos de Cabedello e Recife

A Parahyba, sendo o Estado maior produtor de algodão, vem, apesar disso, soffrendo as consequências de uma anomalia, no preço dos fretes de exportação daquelle producto, que são pelo porto de Recife sensivelmente menos onerados.

Emquanto o nosso Estado paga por metro cubico, para a praça do Rio, a taxa de 75\$000, acrescida de 10\$000 por tonelada sobre o transporte entre a capital e Cabedello, a exportação pelo Recife contribue, pela mesma unidade, com 56\$000.

Impondo-se á correção dessa desigualdade, a Associação Commercial deliberou entender-se com a directoria do Lloyd Brasileiro, a fim de unificar as taxas de exportação, entre os portos de Cabedello e Recife.

Procurado como intermediario, o interventor Anthonor Navarro reconheceu a justiça dessa pretensão, telegraphando, hontem, sobre o assumpto, ao presidente do Lloyd e ao ministro José Americo.

A seguir publicamos a representação da Associação Commercial dirigida ao sr. Interventor Federal e os telegrammas de s. exc. ás referidas autoridades:

"João Pessoa, 1.º de agosto de 1931. — Ilmo. e exmo. sr. dr. Interventor Federal neste Estado. — Exmo. sr. — Referindo-nos á presença de v. exc. na reunião promovida hontem por esta Associação, para o fim de serem discutidos assumptos de palpatantes interesses da classe commercial, vimos respeitosamente pedir os bons officios de v. exc. perante o exmo. sr. ministro da Viacção, para o caso que vamos exor."

O nosso Estado, collocado em primeiro plano na exportação de algodão, como maior produtor, sente-se evidentemente prejudicado com a disparidade de fretes maritimos entre Cabedello e Recife com os portos do sul quando seria aconselhavel uma equiparação de taxas.

O algodão exportado deste Estado paga actualmente 75\$000 por metro cubico para o Rio de Janeiro, aggravado com a taxa adicional de 10\$000 por tonelada, correspondente ao transporte de João Pessoa á Cabedello, enquanto o visinho Estado do sul sómente paga 56\$000 por metro cubico, circunstancia esta que concorre para

o escoamento do nosso producto para o Estado que menos onera o seu custo. Ora, sob fundamento de ser o maior produtor de assucar, o Estado de Pernambuco pleiteou e obteve a vantagem de pagar para qualquer porto do norte o mesmo frete que pagam os exportadores deste Estado. Não é absurda, destarte, a pretensão da Parahyba procurar equiparar os fretes de algodão entre Cabedello e Recife, porque é de facto o Estado que mais produz algodão. E tal providencia seria uma causa de absoluta equidade, tanto mais que até 1929 fruiu as vantagens dessa equiparação de fretes. Depois desta data soffreu o aumento que ora experimenta, tendo os seus fretes equiparados aos do porto de Natal.

Assim, esta directoria apella para o esclarecido espirito de justiça de v. exc. certa e arreadida "velas suas providencias a respeito."

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a v. exc. os nossos protestos de elevada estima e consideração. Atenciosas saudações. — *Heytor de Aguiar Gusmão, 1.º secretario.*

"João Pessoa, 3.º — Presidente Lloyd Brasileiro — Rio. — Em face representação bem fundamentada Associação Commercial esta cidade apello vossa excellencia sentindo ser corrigida injusticia vem sendo victimada porto Cabedello nos fretes algodão de que é Parahyba maior produtor. Pernambuco sob fundamento ser maior produtor assucar conseguiu incluir-se entre Estados segunda zona para fretes assucar destinado norte. Por equidade é de justiça incluir Parahyba primeira zona fretes algodão sul pagando 56 mil reis tonelada em vez setenta cinco pagando actualmente. Atenciosas saudações. — (a.) ANTHONOR NAVARRO, interventor federal."

"João Pessoa, 3.º — Ministro Viacção — Rio. — Acabo expedir presidente Lloyd Brasileiro seguinte telegramma para cujo assumpto solicito sua preciosa attenção. "Em face representação bem fundamentada Associação Commercial esta cidade apello vossa excellencia sentindo ser corrigida injusticia vem sendo victimada porto Cabedello nos fretes algodão de que é Parahyba maior produtor. Pernambuco sob fundamento ser maior produtor assucar conseguiu incluir-se entre Estados segunda zona para fretes assucar destinado norte. Por equidade é de justiça incluir Parahyba primeira zona fretes algodão sul pagando 56 mil reis tonelada em vez setenta cinco pagando actualmente. Atenciosas saudações. — (a.) ANTHONOR NAVARRO, interventor federal."

### A Parahyba ao II Congresso Internacional Feminista

Em attenciosa carta, a vice-presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, com sede no Rio de Janeiro, agradeceu ao sr. Interventor Federal a representação da Parahyba pela brilhante poetisa e escriptora d. Rosalina Coelho Lisboa, no II Congresso Internacional Feminista ultimamente reunido naquelle capital.

### Porto de Cabedello

Em sessão de 31 do mês ultimo, foi registado pelo Tribunal de Contas o contracto para a construção do porto de Cabedello, tendo, a respeito, o sr. Interventor Federal recebido o despacho subsequente:

RIO, CENTRAL, 31 — Contracto porto registado sessão hoje Tribunal Contas foi relator ministro Tavares Lyra. Abraços. — *Ruy Carneiro.*

Vlajam hoje com destino ao Rio de Janeiro, via Campina Grande e Recife, os engenheiros R. von Raumer e Haroldo Coelho Cintra, da Companhia "Geobra", contractante da construção do porto de Cabedello.

Os competentes profissionais estarão em breve de retorno a esta capi-

tal, a fim de darem inicio aos servicos de construção do nosso ancoradouro externo, tendo hontem á tarde ido ao Palacio da Redempção, apresentar despedidas ao sr. interventor Anthonor Navarro.

## 2.º Districto de Obras contra as Sêccas

Ao sr. interventor Anthonor Navarro o dr. J. de Avila Lins enviou circular communicando ter solicitado exoneração do cargo de chefe do Segundo Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, transferindo-o em data de 1.º do corrente, ao engenheiro Leopardo Arcoverde, de quem recebeu sua exc. também participação da investidura naquellas funções.

### Rei Haakon VII, da Noruega

Ocorreu hontem o anniversario natalicio de S. M. Haakon VII, rei da Noruega.

Comemorando a data, foi hasteado no vice-consulado daquelle país amigo, nesta capital, o respectivo pavilhão.

## PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHONOR NAVARRO

## Governo do Estado

## Decreto n.º 148, de 3 de agosto de 1931

Equipara a comarca de Campina Grande à desta capital.

Anthonor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

## DECRETA:

Art. 1.º — Fica equiparada à comarca desta capital, para efeito de vencimentos, a de Campina Grande.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em 3 de agosto de 1931, 42.ª da Proclamação da República.

Anthonor Navarro  
Manuel Ribeiro de Moraes

## EXPEDIENTE DO GOVERNO DO

DIA 31:

Despacho:

Petição de Antonio Costa, proprietário no lugar denominado "Pitombas" do município de Caiçara, solicitando para ser dado o nome de "26 de Julho" à escola rudimentar recentemente criada naquela zona, a pedido dos habitantes da referida localidade — Indeferido, à vista das informações.

## EXPEDIENTE DO GOVERNO DO

DIA 1.º:

Despachos:

Petição de Antonio Virgílio Xavier, soldado do Regimento Policial deste Estado, vede o despacho n.º 573, de 20 de julho do corrente anno — Deferido.

Idem de Celestino Ribeiro de Andrade, soldado músico do Regimento Policial deste Estado, pedindo a sua exclusão na conformidade do art. n.º 143 do decreto n.º 578, de 4 de dezembro de 1912 — Deferido, à vista da informação do comd.º policial.

Idem de Normando Filgueiras, membro do Gremio Literário "Augusto dos Anjos", e diretor do jornal semanário "A Luz", desejando rescatar aquele organ, a começar no dia 26 de julho do corrente anno em homenagem ao grande João Pessoa, pede dispensa da taxa legal de 200\$000 em virtude de ser o referido jornal organ de uma corporação de letras — Indeferido, à vista das informações.

## EXPEDIENTE DO GOVERNO DO

DIA 3:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Severino Quixaba para o cargo de sub-delegado do distrito de Rio Tinto.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o capitão Ascendino Ferreira Feitosa para o cargo de delegado da 1.ª Região Policial, com sede em Mamanguape.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Severino Pereira da Silva para exercer, efectivamente, o cargo de servente-porteiro do grupo escolar "Alvaro Machado", da cidade de Areia, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Graciliano Pereira de Mello do cargo de servente-porteiro do grupo escolar "Alvaro Machado", da cidade de Areia.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar d.ª Juvenina Paula do cargo de professora interina da cadeia rudimentar mista, urbana, do povoado S. Francisco, do município de Soledade.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d.ª Maria de Lourdes Costa Meira, habilitada no exame de que trata a letra C, do art. 24, do Regulamento vigente da Instrução Primária, para exercer, efectivamente, o cargo de professora da cadeia rudimentar mista, urbana, do povoado S. Francisco, do município de Soledade, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Pública.

O Interventor Federal neste Estado resolve tornar sem efeito o acto sob n.º 1.264, de 29 de julho do corrente, que nomeou José Ribeiro da Silva para exercer, interinamente, o cargo de professor da cadeia rudimentar do sexo masculino da cidade de Fitchy.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Severino Montenegro para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Campina Grande, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Pública.

## Offício:

Sr. secretario da Fazenda: Recomendo-vos providências a fim de ser lavrado na Procuradoria da Fazenda, com o dr.º Antonio d'Ávila Lima, contracto para administração do Hospital-Colônia "Juliano Moreira", de acordo com a concurrencia ultimamente approvada pelo governo, de que já tem sciencia a referida Procuradoria.

## DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 1.º	1.556.531\$930
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 3.º	
Pela Recebedoria de Rendas	19.000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	975\$440
	19.975\$440
Despesa effectuada no dia 3.º	1.576.510\$870
	14.258\$000
Saldo para o dia 4.º	1.562.252\$370
No Thesouro	80.165\$908
No Banco do Brasil	481.988\$000
No Banco do Estado da Parahyba	57.481\$119
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	590.284\$853
No Banco Central	137.332\$490
Noutros pequenos bancos	215.000\$000
Somma	1.562.252\$370

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessoa, 3 de agosto de 1931.

O thesoureiro geral,  
Franca Filho.O escripturario,  
João Hardman de Barros

## Decretos:

Exonerando José Bezerra Cavalcanti do cargo de guarda fiscal da Fazenda.

Nomeando Divaldo de Almeida e Albuquerque, José Bonifácio de Medeiros e João Baptista Correia Lima para guardas-fiscaes da Fazenda.

## SECRETARIA DA SEGURANÇA E ASSISTENCIA PUBLICA

O expediente da Secretaria da Segurança Publica, hontem, conistou do seguinte:

## Petições:

De Joaquim de A. Cardador, comandante do vapor nacional "Clayton", solicitando o cargo de capitão de 1.ª classe, requerendo desembarcar a fim de seguir viagem para Maranhão — Como requer.

De Lino Martins da Silva, mestre do hyate nacional "Recife", solicitando o desembarcar a fim de seguir viagem para Recife — Como requer.

De José de Mendonça Furtado, agente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, pedindo desembarcar para o vapor nacional "João Alfredo", procedente de Santos, a fim de seguir viagem para Tutoya — Como requer.

De Heitor Theberge, comandante do vapor nacional "Campinas", requerendo desembarcar a fim de seguir viagem para Porto Alegre — Como requer.

## INSPECTORIA DE VEICULOS

Carros que foram multados:

Desobediencia a signal — C. 25, 29, 27, A. 570.

Marcha à ré em lugar insufficiente — P. 67, 29.

Trancou a Assistencia — C. 46.

Embarcou a circulação de outros vehiculos — A. 533.

## Prefeitura Municipal de João Pessoa

## Decreto n.º 210, de 28 de julho de 1931

Abre o credito da quantia de 50.000\$000, para supprimento do quadro n.º IX — Obras Publicas, da lei orçamentaria vigente.

O prefeito municipal de João Pessoa, no uso das attribuições que lhe são conferidas por lei,

## DECRETA:

Art. unico — Fica aberto o credito da importancia de cincoenta contos de reis (50.000\$000), para supprimento do quadro n.º IX, da lei orçamentaria em vigor.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 28 de julho de 1931.

J. de Borja Peregrino

Prefeito municipal

J. Washington de Carvalho

Secretario

## BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 1.º	20.179\$610
Receita do dia 3.º	13.498\$442
	33.678\$052
Despesa do dia 3.º	6.924\$600
Restituído ao Banco do Estado da Parahyba por conta do empréstimo	12.027\$500
	18.952\$100
Saldo para o dia 4.º	14.725\$952
No Banco do Brasil	258\$300
No Caixa Rural	1.022\$300
Em cofre	13.445\$352
	14.725\$952

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 3 de agosto de 1931.

J. Carvalho,  
thesoureiro.

Expediente do dia 3:

## Petições:

De d.ª Maria de Azevedo Beltrão, para construir uma casa de talpa coberta de palha, à avenida do Abacateiro. — Deferido.

De Francisco Alves da Silva, para rebocar uma casa na estrada Cruz das Armas. — Deferido.

Está hoje, (4), de plantão, a Pharmacia Minerva, à rua da Republica.

## PREFEITURAS DO INTERIOR

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUZA

Balancete do 1.º semestre de 1931, da Receita e Despesa do município de Souza

Saldo do dia 1.º	RECEITA	329\$715
Recebido do Interventor Federal para estradas de rodagem		2.100\$000
Para estradas para socorros publicos		700\$000
		3.629\$715
1 — Licença de commercio		9.122\$500
2 — Chão de feira		7.461\$000
3 — Escuna rural		1.453\$500
4 — Fiscalização de mercadorias		6.644\$800
5 — Gado abatido		5.021\$000
6 — Aferição		1.061\$100
7 — Taxa de limpeza publica		237\$000
8 — Patrimonio		400\$000
9 — Imposto sobre vehiculos		35\$000
10 — Cemiterio		418\$000
11 — Dízimo de lavoura		468\$000
12 — Rendas diversas		16.059\$000
13 — Divida activa		3.367\$550
		55.494\$165

## DESPESA

1 — Conselho Municipal (empregados)	\$
2 — Prefeitura (empregados)	5.504\$900
3 — Fiscalização (empregados)	1.320\$000
4 — Thesouraria (empregados)	8.766\$143
5 — Obras publicas	10.027\$900
6 — Iluminação	7.350\$050
7 — Limpeza publica	1.801\$700
8 — Instrução (20%)	8.861\$500
9 — Cemiterio	381\$000
10 — Subvenção	20.280\$000
11 — Despesas diversas	7.158\$000
12 — Divida passiva	514\$400
Total	51.939\$593

Saldo para o mês de julho de 1931

55.494\$165

Souza, 19 de julho de 1931.

Francisco Neves de Sá, thesoureiro.

Visto.

Em 19 de julho de 1931.

Raymundo Pires Braga, prefeito.

[Assinatura]

## REPARTIÇÕES FEDERAES

## DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopses do tempo occorrido de 18 horas de 2 às 18 horas de 3 de agosto de 1931.

Em João Pessoa — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometer foi 28,3 e a minima 19,9.

No Estado — De 14 horas de 2 às 14 horas de 3 de agosto de 1931.

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 24,5; minima 17,9.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 28,6; minima 21,1.

Areia — O tempo conservou-se incerto e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 23,1; minima 17,9.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 28,9; minima 18,1.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 34,2; minima 23,0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 33,7; minima 17,1.

Em outros pontos — De 14 horas de 2 às 14 horas de 3 de agosto de 1931.

Maceió — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas à noite. Dia 3: o tempo foi bom pela manhã e instavel com chuvas no resto do periodo. Maxima 26,4; minima 20,8.

Natal — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e ameaçador com chuvas fortes à noite. Dia 3: o tempo foi ameaçador com chuvas fortes pela manhã e instavel sem chuva no resto do periodo. Maxima 29,0; minima 20,7.

Olinda — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas à noite. Maxima 26,6; minima 21,8.

Até às 20 horas não haviam chegado telegrammas de Bananeiras e Soledade.

## TELEGRAPHO NACIONAL

A renda dos dias 1 e 2 dos Telegraphos foi de 959\$470.

Ha na repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para Heródis, Maria Medeiros, rua Boa Vista, 437; Francisco Nunes Lima, assistencia de Estradas de Rodagens; Euridice Palmas e Abdias Pereira, rua 13 de Maio, n.º 48.

# TELEGRAMAS

## Rio de Janeiro

### FOOT-BALL NACIONAL

RIO, 3 — (Nacional) — Os dois scratches cariocas venceram respectivamente, os scratches petrolífero e fluminense pela contagem de seis a zero. (A União).

### CORRIDAS HIPICAS

RIO, 3 — (Nacional) — Realizaram-se ontem as maiores corridas da temporada do "Jockey Club" e do "Derby". Compareceram ao hipódromo o presidente Getúlio Vargas e todos os ministros acompanhados de suas respectivas famílias.

O grande prêmio do "Jockey Club", com 3 dotações de vinte e cinco contos, foi vencido por Fluttor, com facilidade.

O referido animal pertence ao condô de Sylvio Penteado.

No "Derby" houve um desafio entre os proprietários que se desfez com a conquista do prêmio de vinte contos, tendo vencido o cavalo "Rex", de propriedade de d. Nina Peixoto de Castro.

O grande prêmio "Dr. Frontini" foi vencido por "Gallipoli".

As corridas do "Jockey" e do "Derby" renderam, respectivamente, 536 e 181 contos. (A União).

### PODEROSO ESTÍMULO PARA A VITÓRIA

RIO, 3 — (Nacional) — Tendo o record de voo em distancia sido arrebatado pelos norte-americanos aos azes francezes Costes e Bellonte, o Ministério da Aeronautica da França instituiu um premio de um milhão de francos para o aviador que reconquistar aquelle record. (A União).

### VIAJOU PARA A EUROPA "SIR" OTTO NIEMEYER

RO, 3 — (Nacional) — Acompanhado de seus quatro secretários parti-

para a Europa, hontem, pelo "Alcantara", o sr. Otto Niemeyer. (A União).

### AVIAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 3 — (Nacional) — Chegaram hontem a esta capital os três últimos aparelhos que tinham ficando retidos pelos temporais em Paraty.

Em companhia do comandante Schorter, vieram aviadores uruguayos e argentinos que foram convidados a acompanhar os azes brasileiros até o Rio. (A União).

### NOVO TRIUMPHO DO "VASCO DA GAMA"

RIO, 3 — (Nacional) — Comunicam de Lisboa, que o club brasileiro "Vasco da Gama" derrotou o "Sporting", daquelle capital, por quatro a um. (A União).

### JOGADORES BRASILEIROS QUE VÃO DEFENDER OUTRAS CORES

RIO, 3 — (Nacional) — O correspondente da A Noite, em Lisboa, declarou que os jogadores Fausto e Jaguar entabularam negociações, a fim de disputarem o campeonato Espanhol de Foot-ball, pelejando pelo "Barcelona".

Diz o mesmo informante que Fernando pediu desligamento da delegação vascina para seguir a Paris, onde o chamam interesses pessoais. (A União).

## Pará

### O NOVO ADMINISTRADOR DOS CORTEIOS DO PARÁ

BELEM, 3 — (Nacional) — O sr. Alvaro Ostenberg Norat foi nomeado administrador dos Corteios deste Estado.

A escolha do illustre paraybano causou optima impressão nesta capital. (A União).

## Estão no Rio de Janeiro varios politicos argentinos, em evidencia, deportados pelo governo do general Uriburu

### Importantes declarações dos srs. Marcello de Alvear e Pueyrredón à imprensa carioca

RIO, 3 — (Nacional) — A bordo do "Alcantara", procedente de Argentina, chegaram a esta capital os srs. Marcello de Alvear, Honório Pueyrredón, Mario Guido, Francisco Ratto e José Tamborini, politicos argentinos exilados pelo general Uriburu, presidente daquelle Republica.

Dividido pela imprensa, o ex-presidente Marcello de Alvear declarou o seguinte:

"É difficil para o cidadão que tenha servido 42 annos no seu país, onde occupou os mais altos postos e manteve os mais altos ideaes e com o povo tanto contribuiu para o progresso da sua patria, fazer apreciações amargas e criticas sobre a sua propria nação, que desejava vir grande, prospera e tranquilla. Mesmo que tivesse qualquer participação, desgracadamente, aberraria a medida injustificavel tomada contra o grupo de dirigentes do Partido Radical, a que pertenecemos, o que obriga dizer o preciso sobre o momento actual do meu país.

Fazendo a minha estada no Rio, não creio faltar a hospitalidade desta grande nação a que me sinto vinculado. Nós, homens que temos occupado postos destacados, que desempenhamos publicas, temos o dever inarrogavel de dizer toda a verdade.

A Argentina podia vanejar-se de ser uma grande democracia no sentido mais amplo, e hoje está ameaçada de uma reacção olyvarchica porque os homens que occupam o governo, acidentalmente, não comprehendem qual deve ser a caracteristica dessas nações novas do continente que, com admiração, estão talhadas a ser o noroeste da humanidade e pensam erroneamente deportando e pondo em prisão os dirigentes de uma grande força popular, não comprehendendo que os homens dentro dos grupos politicos são puramente transitorios.

Interpretamos as aspirações collectivistas e o sentir do seu povo e desaparecidos ou senarados de sua acção somos substituidos por outros, desde que o país é permanente, assim como os seus partidos e homens são passageiros e fuzas".

O sr. Pueyrredón disse o seguinte: "O Governo Provisorio obteve a abandonar o país em 48 horas, sem dar satisfação, sem interrogação, sem dar aos desterrados uma oportunidade, uma defesa, pois não temos nenhuma culpa para um acto semelhante contra homens respeitados por lares, acções publicas e de vida privada indiscutivel.

Não tem precedente em nenhum país da America as consequências que constituem um desprestigio para a Argentina, neste momento grave de tal extremo que esse acto só poderá determinar a queda do governo revolucionario. Pois a nossa deportação não é um acto contra as nossas pessoas, senão um ultraje à dignidade nacional.

Em nosso caso, digo, a situação é mais grave, porque somos governador e vice-governador da provincia e Estado de Buenos Aires, elitos em um pleito livre e organizado e dirigido pelo mesmo governo que nos deportou.

Nessa eleição triumphámos em 11 dias por mais de 30 mil votos contra o partido official que depois de oito meses de preparação annunciava que triumpharia por mais de 100 mil votos e só nos deportou pelo facto de sermos homens representativos, cujo prestigio é mais forte que as violências de um governo que vilipendia todas as leis e todas as garantias.

E o mundo que considero a Argentina uma das democracias civilizadas e o país da liberdade, olhará com suspeita, com asombro, para estes acontecimentos.

O governo souveniu como pretextos para essas medidas de violencia o movimento militar de Providencia e Corrientes, de que não tivemos nenhum conhecimento, senão depois de produzido quando estavam entregues ao labor pacifico de unificar e organizar o grande Partido Radical para abordar a luta eleitoral das eleições republicanas.

Uma vez o governo revolucionario foi buscar com falta de honradez pretexto para conseguir os seus objectivos, violando o juramento de honra que prestou perante o povo ao tomar posse do governo.

O país está defraudado e pesa sobre todos os argentinos uma grave ameaça".

Identicas declarações fizeram os srs. Tamborini, Guido e Ratto. (A União).

### VIDA JUDICIARIA

46.ª sessão ordinaria, em 28 de julho de 1931.

Presidente — José Novaes. Secretário — Euripedes Tavares. Procurador geral — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores José Novaes, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio, Manuel Azevedo e o procurador geral, Mauricio Furtado. Deram-se as seguintes occurências: Distribuição: — Ao desembargador presidente.

Recurso de habeas-corpus n.º 46, da comarca de Bananeiras. Recorrente, o juízo de direito; recorrida, Antonia Maria da Conceição, vulgo Antonia Roberto.

Passagens: — Carta testemunhavel n.º 2, da comarca da capital. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Testemunhante, o dr. José Rodrigues de Carvalho; testemunhado, o juízo. O

relator passou os autos ao 1.º revisor desembargador Manuel Azevedo.

Apellação civil n.º 7, da comarca de Alagoa do Monteiro. Appellantes, Ananias Bezerra da Silva, sua mulher e outros; appellados, João Mineiro de Souza e outros. O desembargador Pedro Bandeira passou os autos ao 3.º revisor desembargador Paulo Hypacio.

Despachos: — Recurso criminal n.º 32, da comarca de Patos. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 33, da comarca de Souza. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Recorrente, o juízo; recorrido, João Celestino de Paula; vulgo José Parahyba.

Apellação criminal n.º 81, do termo de Teixeira, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 82, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 83, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 84, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 85, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 86, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 87, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 88, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 89, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 90, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 91, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 92, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 93, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 94, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 95, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 96, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 97, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 98, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 99, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 100, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 101, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 102, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 103, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 104, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 105, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 106, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 107, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 108, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 109, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 110, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 111, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 112, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 113, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 114, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 115, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 116, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 117, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 118, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 119, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

Idem n.º 120, da comarca de Alagoa do Monteiro. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellante, o juízo de direito; appellados, Isidro Ferreira da Silva e outros. Recorrente, o juízo; recorrido, o mesmo.

do, Luis Gomes da Silva. Deu-se provimento à apellação, para mandar o réo a novo jury, por unanimidade de votos.

Apellação criminal n.º 68, da comarca da capital. Relator, o desembargador Manuel Azevedo. Appellante, o juízo; appellados, João Francisco da Silva. Deu-se provimento à apellação, por unanimidade de votos, para mandar o réo a novo jury.

Agravo de instrumento n.º 6, da comarca de Areia. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Aggravantes, Francisco Protasio de Oliveira e sua mulher; agravados, Abdias Manuel de Maria, sua mulher e d. Isabel Castor Gondim. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos, para confirmar o despacho agravado.

Apellação civil n.º 2, da comarca de Catolé do Rocha. Relator, o desem-

bargador Paulo Hypacio. Appellantes, Aristides José de Souza e sua mulher; appellado, d. Isabel Maria da Conceição. Em mesa para julgamento.

Assignatura de acordões. — Recurso de habeas-corpus n.º 43, da comarca de João Pessoa. Recorrente, o dr. Juiz de direito; recorridos, Francisco Gomes da Silva e José Ignacio da Silva.

Idem n.º 44, da comarca de João Pessoa. Recorrente, o dr. Juiz de direito; recorrido, José Gonçalves do Amaral.

Apellação criminal n.º 41, da comarca de Campina Grande. Appellante, o Ministério Publico; appellado, Luis Mendes de Santa Anna.

Idem n.º 45, da comarca de Umbuzeiro. Relator, o desembargador Paulo Hypacio. Appellante, o juízo; appellado, Justino Ferreira da Silva. Foram assignados os respectivos acordões.

## COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

### AEROPOLISTAS (Via Recife)

Para o sul do país e Republicas do Prata, ás quintas-feiras, até ás 12 horas e 30 minutos e para a Europa, Asia e Africa, ás sextas-feiras, até ás 3 horas.

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba.

Partida da praça Alvaro Machado: Para Recife: — 6 1/2 da manhã, ás 10 horas da tarde e 3 horas da tarde.

Para Campina Grande: — 1 hora da tarde.

Para Quatrabira: — 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto: — 2 1/2 horas da tarde.

Para Sapé: — 4 horas da tarde.

Para Itabayana: — 2 horas.

Para Santa Rita: — 7.20 — 10.12 — 11.20.

Partindo o ultimo da praça Vidal de Negreiros ás 21.15.

### BANCO DO BRASIL

#### CAMBIO PARA VENDA

Libra a 90 dir 3 1/2	685571
Libra a vista 3 29/64	142575
Dollar a 90 dir	145320
Dollar a vista	5562
Francos suíços	25705
Reichsmark	35416
Lira	5750
Escudo	13310
Pezeta	78200
Peso ouro (Uruguayo)	44330
Peso papel (Argentino)	28000
Belga	75963
Mil réis ouro	

#### EXPORTAÇÃO

Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd. — 16 tambores de ferro, varios.

Comp. de tecidos Paulista — 225 favos de tecidos de algodão, 23 idem com artefactos e 3 caixas com amostras.

Araújo & Moura — 2 pacotes com tecidos.

PAUTA — dos principais generos de produção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação, da semana de 3 a 9 de agosto de 1931.

Aguardente de canna, litro \$300; aguardente de mel ou caheas litro \$200; alcool, litro \$370; algodão em puma, kilo \$2350; algodão em careca kilo \$750; algodão beneficiado, kilo \$125; algodão — residuos de piolho rebeneficiado ou linter, kilo \$500; residuos de piolho beneficiado, kilo \$400; arroz descascado, kilo \$800; assucar refinado de 1.ª, kilo \$700; assucar refinado de 2.ª, kilo \$600; assucar de usina, kilo \$560; assucar triturado, kilo \$540; crystal, \$520; assucar branco, kilo \$480; assucar demerara, \$460; assucar someno, kilo \$480; assucar mascavinho, kilo \$380; assucar mascavado, kilo \$380; assucar seco ou 3.ª, facto, kilo \$380; assucar bruto melado, kilo \$260; borraça de mangabeira, kilo \$500; borraça de mangaíba, kilo \$500; batatas nacionais, kilo \$2.00; cabros, um \$800; café, kilo \$1500; café moído, kilo \$2000; feijo, cento \$15000; couros de boi secos salgado, kilo \$800; couro de boi, secos espichados, kilo \$2000; couros de boi, seco flor de sal, kilo \$800; couros verdes, kilo \$2000; couros de bode, kilo \$833; couros de carneiro, kilo \$5400; couros curtidão, kilo \$10500; couros de outras especies de animais, kilo \$6000; farinha de mandioca litro \$280; feijão mulatinho, litro \$500; feijão macassar, litro \$300; milho, litro \$300; oleo refinado de semente de algodão, litro \$500; oleo de semente de algodão, litro \$500; oleo de semente de mamona, litro \$850; pasta de semente de algodão, kilo \$150; raspas de sola polida, kilo \$2400; raspas de sola envernizada, kilo \$300; semente de algodão, kilo \$120; semente de mamona, kilo \$400; tações ou quadras de raspas de sola, kilo \$1200; vaquetas ou couros preparados, kilo \$5000; residuos de piolho bruto de descascador, kilo \$150.

Os demais productos constam do Pauta geral.

### "A UNIÃO" ASSIGNATURAS

Por anno	485000
Por semestre	242500
Numero avulso	\$200
Numero atrazado (do anno corrente)	\$400

### Annuncios:

Por contrato na gerencia

Pagamento adiantado.

### PHARMACIA DE PIANTÃO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Minerva, á rua da Republica.

### MOVIMENTO DE VAPORES

#### DO SUL

"João Alfredo" ..... a 4

"Aracatuba" ..... a 7

#### DO NORTE

"Almirante Jaceguay" ..... a 7

"Campeiro" ..... a 8

"Itaipu" ..... a 15

#### DE LIVERPOOL

"Scholar" ..... a 20

### MERCADO DOS GENEROS

#### Para exportação

Assucar triturado	308000
Assucar crystal	305000
Assucar bruto	189000

#### Na praça

Assucar refinado tipo Rio	115000
Assucar refinado 2.ª especial	105500
Assucar refinado 2.ª	75500

# Casa Penna

Estabelecimento da elite pessoense; calçados chapéus, artigos para presente; tudo novo e chic. Perfumaria dos melhores fabricantes do Rio e de Paris.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 88

## EDITAIS

**REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS** — Distrito de Parahyba do Norte. — De ordem do sr. diretor geral desta repartição fiscal, intimado o telegraphista Milton Pinheiro, ex-tesoureiro deste Distrito Telegraphico, para no prazo de 30 dias, contados a partir da data abaixo, recolher aos cofres publicos a importância de \$ 0748868, alcance proveniente de desfalque dado pelo referido funcionario, verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 30 de abril a 17 de outubro de 1930, e a cujo pagamento foi condemnado por acordam de 1.º de abril do corrente anno, do Tribunal de Contas, sob pena de ser feita a cobrança executiva.

João Pessoa, 27 de julho de 1931. — Cícero Caldas, chefe do Distrito Telegraphico.

**EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 8 DIAS** — O dr. Orestes Toscano Lisboa, 1.º juiz substituto da comarca da capital, na forma da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 8 dias virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, pelo dr. 2.º promotor publico desta comarca, foram denunciados os individuos Manuel Luiz e Manuel Pereira de Miranda, aquelle como incurso nas penas previstas no art. 356 combinado com o art. 358 e § 1.º, do art. 18 e este nas dos arts. citados 21 § 3.º, todo do Cod. Penal, e, como não foram encontrados os supraditos denunciados no distrito de suas culpas, conforme portou por fé o official de justiça, pelo presente chamo-os e cito-os para comparecerem a sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palacio das Secretarias, sito a Praça Pedro Americo, nesta cidade, no dia 8 de agosto proximo vindouro, pelas 9 horas, a fim de assistirem a formação de suas culpas e demais termos do processo, até final, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e dos ditos denunciados mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 8 dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 31 dias do mês de julho de 1931. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (aa) Orestes Toscano Lisboa. Está conforme ao original, dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

**EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 8 DIAS** — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.º juiz substituto da comarca da capital, na forma da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 8 dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa que, pelo dr. 1.º promotor publico da comarca, foram denunciados os individuos José Saturnino de Mello, João Maia de Oliveira e Luiz Lopes da Silva, o primeiro ex-cabo e os ultimos ex-soldados do Batalhão Policial deste Estado, como incurso nos crimes previstos dos arts. 180 § unico e 196 § unico, e, como não foram encontrados os mesmos no distrito de suas culpas, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo-os e cito-os para comparecerem a sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palacio das Secretarias, sito a Praça Pedro Americo, nesta cidade, no dia 14 de agosto proximo, ás 14 horas, a fim de assistirem a formação de suas culpas e demais termos do processo, até final, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 8 dias o qual será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 31 dias do mês de julho de 1931. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (aa) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme ao original, dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

**EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 8 DIAS** — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.º juiz substituto da comarca da capital, na forma da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 8 dias virem que, pelo 1.º promotor publico desta comarca, foi denunciado o individuo Antonio Eduardo, como incurso na sanção do art. 356, combinado com o 358, ultima parte, do Código Penal, e, como não foi encontrado o supradito denunciado no distrito de sua culpa, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente, chamo-o e cito-o a comparecer a sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palacio das Secretarias, sito a Praça Pedro Americo, nesta cidade, no dia 11 de agosto proximo, ás 14 horas, a fim de assistirem a formação de sua culpa e demais termos do processo, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo denunciado, mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 8 dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 31 dias do mês de julho de 1931. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (aa) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme ao original, dou fé. — O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

**EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 8 DIAS** — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.º juiz substituto da comarca da capital, na forma da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 8 dias virem, que pelo dr. 1.º promotor publico desta comarca, foi denunciado o individuo Alberto Pacheco, como incurso nas penas previstas no art. 268, combinado com o 272, do Código Penal e, como não foi encontrado o mesmo no distrito de sua culpa, conforme portou por fé o official de justiça incumbido da diligencia, pelo presente chamo-o e cito-o, para comparecer a sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palacio das Secretarias, sito a Praça Pedro Americo, nesta cidade, no dia 12 de agosto proximo, ás 14 horas, a fim de assistirem a formação de sua culpa e demais termos do processo, até final, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 8 dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 31 dias do mês de julho de 1931. — Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. — (aa) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme ao original, dou fé. — O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

**RECEBEDORIA DE RENDAS** — Edital n. 17 — **INDUSTRIA E PROFISSÃO** — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia útil do corrente mês, sem multa, a boca dos cofres desta mesma repartição, a terceira prestação dos impostos de industria e profissão referente ao corrente exercicio, maiores de quinhentos mil réis, de accordo com o art. 6.º, do decreto n. 1.009, de 18 de novembro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rend.

# FLIT

MARCA REGISTRADA

Mata moscas, mosquitos, percevejos e outros insectos



Os insectos têm feito mais victimas do que todas as guerras da historia. As hordas devastadoras desses inimigos impiedosos não dão quartel e as suas victimas augmentam de anno para anno. Arme-se! Mate os insectos com Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, traças, formigas, baratas, percevejos e os seus ovos. Inoffensivo ao homem. Não mancha.

Não confunda Flit com outros insecticidas. Procure o soldado na "lata amarela com a faixa preta."



das, em João Pessoa, 1.º de agosto de 1931.

Heraclio Siqueira, chefe.

**EDITAL** — Tenente Severino Dias Novo, delegado regional do Estado, em comissão policial do Estado, em sede nesta cidade, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que se acham depositados nesta delegacia, dois cavallos provavelmente de sella, um poldro, sem muda, de cor russo, preto, com estrela e o ultimo, rudado, grande, rinado, cauda aparada, com dois ferros, sendo o ultimo destes um H, que foram apprehendidos a dois individuos desconhecidos, de nomes José e João de tal, de procedencia trevina, a quem justificar ou provar que é o dono legitimo dos referidos cavallos, dentro de trinta dias a contar de dezoito do corrente. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente que se afixa no lugar do costume e se publica pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em (23) vinte e tres de julho de 1931. Eu, José Cypriano Maracajá, escrivão, que o escrevi. — Tenente Severino Dias Novo, delegado regional.

**FALENCIA DE MANUEL ROQUE DA SILVA** — Edital — O cidadão Saturnino Rodrigues dos Santos, primeiro supplente do juiz municipal do termo de Pombal, em exercicio, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Loureiro Maia & C.ª, lhe foram apresentados o requerimento, a declaração de credito e documentos para a sua habilitação como credores retardatarios do fallido Manuel Roque da Silva pela importância de dois contos quatrocentos e setenta e oito mil trezentos e sessenta réis (2:478360). Para constar mandou passar o presente a fim de que os interessados reclamen os seus direitos no prazo de 20 dias, a contar da data do presente edital, para que se afixado hoje na porta dos auditores desta cidade e mandado publicar no organ official deste Estado, durante os quaes se acharão em cartorio o requerimento, a declaração e documentos. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos trinta (30) de julho de 1931. Eu, Antonio José de Souza, escrivão, o escrevi.

**FALENCIA DE MANUEL ROQUE DA SILVA** — Edital — O cidadão Saturnino Rodrigues dos Santos, primeiro supplente do juiz municipal em exercicio, do termo de Pombal, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte do prefeito deste municipio lhe foram apresentados o requerimento, a declaração de credito e documentos para habilitação da Fazenda Municipal como credora retardataria do fallido Manuel Roque da Silva pela importância de duzentos e noventa e seis mil e oitocentos réis (296800). Para constar mandou passar o presente a fim de que os interessados reclamen os seus direitos no prazo de 20 dias, a contar da data do presente que se afixado hoje na porta dos auditores desta cidade e mandado publicar no organ official deste Estado, durante os quaes se acharão em cartorio o requerimento, a declaração e documentos. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos vinte e nove (29) de julho de 1931. Eu, Antonio José de Souza, escrivão, o escrevi. (A) Saturnino Rodrigues dos Santos. Confere com o original, dou fé. Pombal, 29 de julho de 1931. O escrivão, Antonio José de Souza.

**EDITAL** — O doutor José Alípio Ferreira de Mello, juiz municipal do termo de Taperoá, da comarca de Alagôa do Monteiro, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que em cumprimento a carta prescatoria, elatoria, executoria, expedida pelo 2.º doutor juiz substituto da comarca da capital do Estado, a requerimento da Standard Oil Company of Brasil, sociedade anonyma com sede em Nova York, Estados Unidos da America, com agencia na cidade de João Pessoa, capital do Estado, foi pedida a intimação nesta villa de José Motta da Silva, como administrador e depositario dos bens deixados por seu falecido pai Julio Motta da Silva, que foi agente vendedor da referida sociedade anonyma, para pagar incontinenti a importância de vinte e seis contos e oitocentos e quarenta e um mil duzentos e trinta réis (26:841330), proveniente da venda de mercadorias da agencia contractada pelo mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo devedor originario Julio Motta da Silva; e não fazendo o dito pagamento procedeu-se a penhora nos imoveis que o devedor originario e sua mulher d. Corina de Farias Motta deram em hypotheca para garantia da indemnização de qualquer desfalque, prejuizo, desvio ou dano por elle commetido na execução do contracto; sendo os bens penhorados os seguintes: Uma casa construida de tijollos, coberta de telhas calada, de platibanda, com três portas de frente e um salão, uma sala, três quartos dependentes cada um com uma janella e porta de frente, quintal murado, medindo 24 palmos de frente e 80 de fundos, sita à rua 15 de Novembro n. 17, desta villa e outra sita à rua Dr. Epitacio Pessoa n. 3, também desta villa, construida de tijollos, coberta de telhas calada, de frente, sala de visita e sala de jantar, dois quartos, cozinha e quintal murado, medindo 27 palmos de frente por 67 de fundos, ambos em chão foreiro ao portinho de N. S. da Conceição, tendo sido feito o deposito de taes bens penhorados em poder do depositario particular, dr. Abdon de Souza Maciel, ficando intimados os inquilinos para pagar os seus alugueis de depositario, e ficando citado o mesmo detentor dos ditos bens, como assim sua mulher e os demais successores do devedor originario d. Corina de Farias Motta, viuva e filhos João Motta da Silva, Eulucydes Motta da Silva,

# Time. GARCIA

AVISA A SUAS FREGUEZAS QUE SE ACHA H



# FUMEM OS CIGARROS OLINDA

FABRICADOS COM FUMOS  
ESCOLHIDOS E DE  
MISTURA SUAVE  
PREÇO DE CARTEIRA 400 Rs.

Cia. SOUZA CRUZ

## ANNUNCIOS ALFAIATARIA UNIVERSAL

O MELHOR NEGOCIO DO SECU-  
LO XX — Vende-se o colossal esta-  
belecimento "A Casa Chaves" com  
seu grande stock valorizado e cede-se  
ao comprador pelos preços de factu-  
ras. Faz parte do grande stock qua-  
renta mil peças de lousas de agath.  
O mais bem localizado ponto desta ca-  
pital, com 16 portas de frente, esqui-  
na da rua da Republica com a ave-  
nida B. Rohan.

A tratar com seu proprietario no  
mesmo estabelecimento.

AOS DACTYLOGRAPHOS. — Ven-  
de-se uma machina "Royal", em opti-  
mo estado de conservação, com banca  
apropriada, pelo modico preço de  
300\$000. Trata-se com Gentil Macha-  
do, no estabelecimento de M. Sobral,  
à praça Alvaro Machado.

ALUGA-SE uma casa, á rua Ireneu  
Joffily. A tratar com Solon Sá.

ALUGA-SE a casa n. 236, á rua S.  
José, mediante fiador idoneo. Tra-  
ta-se no Montepio, no Palacio das Se-  
cretarias.

VENDE-SE a casa 607,  
á Rua Duque de Caxias, a  
tratar na mesma.

PARA SER VENDIDA — A casa  
686, á rua 13 de Maio por preço com-  
modo. Dirija-se o interessado, para  
informações á avenida Vera Cruz n. 18.

VENDE-SE UMA MACHINA DE  
DESCAROÇAR ALGODÃO, marca  
Agua, 30 serias, montada em man-  
cas S. K. F., com 3 safras de uso.  
A tratar no Hotel Central, em Sapé.

MERCERIA SÃO MIGUEL. —  
Vende-se a bem sortida e afrezuada  
"Merceria São Miguel", a tratar com  
a proprietaria, á rua do mesmo nome,  
n. 337.

AOS CREDITORES DO GOVERNO  
FEDERAL — Antonio Theorga, com  
escritorio de "Procuradoria em Ge-  
ral", no Rio de Janeiro, á praça Flo-  
riano, no edificio Odeon, sala n. 608,  
6.º andar, encarega-se de promover  
a liquidação de dividas de qualquer  
natureza, notadamente das Secas,  
Obras do Porto, habilitação ao Mon-  
tepio, Apensentadoria, restituições e  
"exercícios findos".

Forneco com a maxima brevidade  
qualquer informação que lhe seja so-  
licitada.  
Mantem uma secção para compra de  
creditos.  
Endereço telegraphico: Theorga.

VISITEM OS ELEGANTES ESTE NOVO ESTÁ-  
BELECIMENTO DE 1.ª ORDEM  
INAUGURADO RECENTEMENTE A RUA MACIEL PINHEIRO, 116  
E' o unico meio de ser, economicamente, bem servido.

Cura definitiva do DIABETE por processo  
especial e garantido

**Dr. COSTA PEREIRA**

trata exclusivamente do DIABETE

Tratamento sob contracto, só receben-  
do qualquer remuneração se o doente ficar  
completamente curado, podendo restabele-  
cer por completo sua alimentação fazendo  
uso até de assucar.

Caso a molestia volte em qualquer  
época terá tratamento gratuito.

Consultas sómente ás sextas-feiras, de 9 ás 14 horas

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 110,  
1.º andar — RECIFE.

## PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDÉ — RIO DE JANEIRO

### VAPORES ESPERADOS

**CURUPY** — Esperado de Santos, e escalas no dia 23 do cor-  
rente, sahirá no mesmo dia para: Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Mara-  
nhão e Pará.

NOTA — Por contracto celebrado com a The Amazon River  
Steam Navigation Company esta Companhia recebe carga para os  
portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com trans-  
bordo no Pará, tomando por base as quatro saídas mensaes dos vapores  
daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias  
7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

RUA 5 DE AGOSTO N. 50

## Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algo-  
dão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher  
Lloyd Bremen — Pereira Carneiro  
& C.ª Limitada (Compa nhia, Com-  
mercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North Bri-  
tish & Mercantile Insurance Company  
Limited. Londres.

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO 7. 6

End. telegraphico — KRÖNCKE

## VEJA BEM! BROMOCALYPTUS

Nunca falha nas **Tosses, Bronchites,**  
**Asthmas e Ronquidão.** Vende-se em todas as  
pharmacias, vidro 2\$000.

## FESTA DAS NEVES

A Casa Ferreira, no intuito de bem servir á sua distincta  
freguesia, acaba de receber collossal sortimento de chapéus, cal-  
çados, perfumes, linda collecção de meias dos ultimos modelos,  
artigos para homens, etc., etc.  
Comprar na Casa Ferreira é fazer economia, porque  
tudo é legitimo e garantido.

Uzem os afamados chapéus **Borsalino** — 90\$000  
e **Cury** — 60\$000.

Rua Maciel Pinheiro, 154.

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do ine-  
gualavel parahybano, saboreando os cigarros

**"Presidente João Pessoa"**

## Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA  
tem pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

## Fabrica de Fogões Economicos

Á CARVÃO E LENHA

**Wofsy & Fraiman**

Preços de fogões — 405 a 500\$. Instalações  
por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os tipos de fogões. Fabri-  
cam-se portões de ferro, grades, escada especial,  
depósitos para cereaes e para carvão com  
bocas automaticas.  
Rua Maciel Pinheiro, 404.

## CASA AMERICANA

Avenida B. Rohan, 85

Milhares de artigos de  
\$100 a 4\$400

Exclusivista do optimo e  
perfumoso sabonete  
**"João Pessoa"**

## AS GAZOZAS

Da Fabrica **"SANHAUÁ"**

Não precisam de reclame

## PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22 — — — — Telephone, 231  
Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

rigorosa pontualidade na entrega á domicílios nesta CAPITAL e em TAMBAU

## Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO  
e outros generos de estivas

End. Tel. **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

## EXPERIMENTEM

35 novos productos da Fa-  
brica de Bebidas **"Sanhaú"**

**COGNAC MOSCATEL**  
**VINHO QUINADO**

**L. Carvalho & Cia.**

Rua da Republica, 133

Finissimo sortimento de golas para  
vestidos, em vidro, seda, renda, etc.

Lindos plissados para golas.

Renda de seda e algodão e muitos  
outros artigos, recheio a

**RAINHA DA MODA**

RETRATOS DO  
Presidente João Pessoa  
Em varios tamanhos, por preços  
modicos, tem a  
**CASA DE RETRATOS**  
Rua Duque de Caxias, 576.

SUAVES E AROMATICOS  
SÃO OS CIGARROS

**"ESCOL"**

Fabrica Coelho

Coelho, Moura Ltd.

Outras marcas: «Coelho», «Simi-  
lares», «Medios» e «Cora» — Mis-  
tura finissima.

## Secção Livre

### QUADRO DOS CREDORES ADMITTIDOS NA FAL- LÊNCIA DE MANOEL ROQUE DA SILVA

Em conformidade com a decisão do dr. juiz de direito da comarca foram admitidos e classificados os seguintes credores:

Nomes dos credores	Residências	Classificação	Importâncias
Monte & Primo —	Mossoró	Chirographarios	632\$000
Albino Campos & Cia —	Recife	"	938\$000
José Elydio dos Reis —	"	"	400\$000
J. Siqueira —	"	"	867\$800
Fernando Silva & Cia —	"	"	5.728\$000
Ferreira da Silva & Cia —	João Pessoa	"	1.755\$000
Dietiker & Cia —	"	"	1.144\$600
Silva Cunha & Cia —	Campina Grande	"	29.144\$000
René Hausner & Cia —	João Pessoa	"	26.163\$300
Raul, Lopes & Cia —	Rio de Janeiro	"	3.621\$000

Para constar organizei este quadro, que vai por mim assignado e pelo juiz presidente do preparo da fallência e é publicado para conhecimento dos interessados.

Pombal, 18 de julho de 1931.

Elias Camillo de Souza — Syndico  
João Baptista de Souza — Juiz municipal.

## AVISO

**BANCO CENTRAL**, com sede nesta Capital, á rua Barão do Triumpho 412, avisa aos devedores de Benjamin Rosenthal que adquiriu por compra a massa fallida do mesmo e que precisa entender-se pessoalmente com os ditos devedores até o dia 15 de agosto entrante a fim de estabelecer o melhor modo para liquidação.

Findo esse prazo, serão as duplicatas entregues ao nosso advogado para cobrança executiva. João Pessoa, 20 de julho de 1931.

Pelo **BANCO CENTRAL**  
Joaquim Cavalcanti Albuquerque,  
Gerente.

A QUEM ACHOU. — Solicita-se á pessoa que encontrou a importância de 708000 perdida no domingo 2 do corrente, no trem comprehendido entre a rua Vidal de Negreiros e o Club Astrea, entregal-a na sub-gerencia desta folha, pelo que será gratificada.

AOS SENHORES NOITARIOS DA FESTA DAS NIVES. — Recomendando as comissões dos festeiros maxima paromonia em favor de bom ao sr. como sejam: grandolas, foguetes, etc., não só pelo perigo das mesmas não esturarem á altura como também por causa das flexas que ás vezes occasionam lamentaveis desastres.

Decidindo dia a dia a velha braxe de se medir a annuao de uma festa pelo estroind dos foguetes, acho também de bom aliviar dar-se preferencia aos profissiones desta capital, sendo de toda conveniencia não virem fogueteiros de outros lugares, sugeitos imprerivelmente a prejuizos certos, pois as requisições encomendas de balões, salvas e fogos de vista mal chegam para os desta cidade.

Lembro a todos que a quota para a decoração da ereciz, luz interna, orchestra, né de allur e musica durante a novena, de ha muito foi arbitrada em duzentos mil reis.  
João Pessoa, 38/1931 — Conego José Coutinho, curti da Sé.

**AVISO** — A directoria do Centro Agricola "Presidente João Pessoa", de Pindobal, avisa ás autoridades policiaes do Estado, que os menores para serem recolhidos naquelle estabelecimento, devem vir por intermedio da Secretaria do Interior, de ordem dos juizes de orphãos, conforme estatuto o artigo 4º do regulamento vigente. Assim, os menores abandonados ou delinquentes, devem ser considerados como taes, pelos juizes respectivos, para poder o sr. secretario do Interior, autorizar o seu recolhimento, depois de devidamente identificados na Central da Policia.  
1 — 8 — 931.

João Cordeiro Bezerra, servindo de escriptuario.  
**AO COMMERCIO** — Declaramos que deixou de ser nosso auxiliar o sr. Prisco Pinto Navarro, ficando por isso cassadas as procurações que lhe foram outorgadas por nossa firma.  
Campina Grande, 24 de julho de 1931. — J. Clemente Luy & Cia.  
(A firma está devidamente reconhecida).

## "A Previdente"

Scientifico que foi contestada de doença e idade á inscript. d. Eteivina Monteiro da Franca, devendo no prazo de 90 dias apresentar certidão de idade e exame medico juí retirar a joia.  
Luís Ponte de Miranda, 5 annos, ca-

43 annos, viúvo, residente nesta capital á rua Epitacio Pessoa n. 76. 1.ª série.

Cosme Nunes de Carvalho, com 27 annos, casado, residente nesta capital á avenida Marechal Almeida Barreto n. 844. — 1.ª série.

D. Arlinda Cordeiro Pimentel, com 27 annos, casada, residente nesta capital, á rua Sá Andrade n. 76 — 1.ª série.

Edgar Britto de Hollanda, com 26 annos, casado, residente nesta capital, á rua Amaro Coutinho, 103. 1.ª série.

Agostinho Garcia Lóbo, com 43 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro n. 319 — 1.ª série.

Vanencio Tiburelo da Silva, com 50 annos, casado, residente nesta capital á avenida D. Adauto n. 113 — 1.ª série.

Francisco Chagas de Andrade, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Dr. João Leite, 128 — 1.ª série.

Osny Campello Machado, com 30 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua da Republica — 1.ª série.

João Rodolpho Lima, com 31 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua 13 de Maio. — 1.ª série.

José Nery de Araújo, com 29 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Nova Olinda n. 327 — 1.ª série.

D. Maria Parias Carvalho, com 35 annos, casada, residente na cidade de Campina Grande, á rua da Concordia n. 7 — 1.ª série.

D. Ascendina Cavalcante de Carvalho, com 22 annos, casada, residente em Campina Grande, neste Estado, á rua da Concordia, 189 — 1.ª série.

José Gomes Mascena, com 31 annos, casado, residente em Campina Grande, á praça do Rosario, n. 68. 1.ª série.

Cícero Carneiro de Mesquita Junior, com 38 annos, casado, residente em Campina Grande á rua Alexandrino Cavalcanti, n. 96. 1.ª série.

João Aprigio Pereira, com 45 annos, casado, residente em Campina Grande, á praça João Pessoa, n. 37. 1.ª série.

### Chamadas

#### 1.ª série

555 sem multa até 5 de agosto de 1931  
555 com multa até 25 de agosto de 1931  
556 sem multa até 20 de agosto de 1931  
556 com multa até 10 de setb. de 1931  
557 sem multa até 5 de setb. de 1931  
557 com multa até 25 de setb. de 1931  
558 sem multa até 20 de setb. de 1931  
558 com multa até 10 de outb. de 1931  
559 sem multa até 5 de outb. de 1931  
559 com multa até 25 de outb. de 1931  
560 sem multa até 20 de outb. de 1931  
561 com multa até 10 de novb. de 1931  
562 sem multa até 5 de novb. de 1931  
562 com multa até 25 de novb. de 1931  
563 sem multa até 20 de novb. de 1931  
564 com multa até 10 de dezb. de 1931  
565 sem multa até 5 de dezb. de 1931  
565 com multa até 25 de dezb. de 1931  
566 sem multa até 10 de dezb. de 1931  
566 com multa até 10 de jan. de 1931  
567 sem multa até 5 de jan. de 1931  
567 com multa até 25 de jan. de 1931  
568 sem multa até 20 de jan. de 1931  
568 com multa até 10 de fev. de 1931  
569 sem multa até 25 de fev. de 1931  
569 com multa até 25 de fev. de 1931  
570 sem multa até 20 de fev. de 1931  
570 com multa até 10 de março de 1931

#### 2.ª série

Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.  
Secretaria d'A Previdente, em 21 de abril de 1931 — 1.ª secretario, João Candido Duarte.

## POSTO DE SERVIÇO (ELECTRO-MECHANIC)

Unico, nesta capital para concertos e enrolamentos de dynamos e motores electricos — Concertos e reconstruções de machinas de escrever eapparehos cinematographicos — Apparehos medicos em geral — Confeccão de resistencias para rinoscotos e apparehos de aquecimento pelo "Mavometer" — Tornoamento de peças para automoveis, etc. — Concertos e cargas de acumuladores estacionares e de automoveis — Soldas a oxigenio — Fabrica carretas de qualquer typo para engrenagens.

### A. MONTEIRO

RUA SANTO ELIAS, 277 — CAIXA POSTAL N.º 100

## CLINICA DE OUIDOS, NARIZ E GARGANTA

### Dr. Cassiano Nobrega

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO.

Ex-assistente do Hospital Pedro II e ex-laryngologista da Inspectoria da Prophylaxia da tuberculose, do Recife — Medico especialista do Hospital de Santa Izabel.

Tratamento moderno das sinusites, sem operação. — Cura radical da obstrução nasal e suas consequências: insuficiencia respiratoria, resfriados repetidos, asthma nasal, catarro do nariz-pharynge zumbido nos ouvidos, etc.

Tratamento do cancer pela electro-coagulação.

Com installação transportavel, podendo realizar exames e tratamentos, no proprio domicilio do doente.  
Diathermia, raios violetas e infra-vermelhos, galvano cauterio, banhos de luz.

Das 14 ás 18 horas,

CONSULTORIO: Rua Maciel Pinheiro, 56. — Atlas da Pharmacia Confiança  
RESIDENCIA: Rua General Osorio, 180. — Telephone 259.

## Credito Mutuo Predial Natal=João Pessoa

HOJE — SORTEIO NA "CREDITO MUTUO PREDIAL"

Seja providente: — Atrazar nas contribuições dos dias 4 e 18 de cada mês para os sorteios da CREDITO MUTUO PREDIAL, é contribuir para que a sorte se afaste daquelle que poderia ser b-fejado.

Seja portanto, providente, caro prestamista, procurando nunca se atrazar nas suas contribuições, pois 18000 apenas resolve, muitas vezes, uma situação embaraçosa.

Habilitem-se para proximo sorteio

Agente geral, CYNTHIO CILAO RIBEIRO, Rua Duarte da Silveira, n.º 48

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

## ESCRITORIO DE ADVOCACIA E CONTABILIDADE

Roberto Lyra

Carlos Sússekind de Mendonça

João Lyra Filho

Prof. Paulo Lyra

J. A. de Carvalho Mello

AV. RIO BRANCO, 117 (Edificio do "JORNAL DO COMMERCIO") 1.º and. — S. 103

RIO DE JANEIRO

## FABRICA IRACEMA

— DE —

### IGNACIO DE SOUZA MORAES

FABRICAÇÃO DE RÊDES, ROUPAS DE Lã E ALGODÃO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Especial fabricação de roupas sob medida, para crianças, em brim, linho, algodão e lã

Chamamos a especial atenção dos srs. consumidores quanto as vantagens que podemos oferecer com os nossos preços

Fabrica e Escriitorio: — AVENIDA DA CONCORDIA

Telephone 291

João Pessoa — Estado da Parahyba

## Companhia Nacional

de

## Navegação Costeira

End. Tel. — COSTEIRA — Telefone n. 234

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"A Companhia não se responsabilisa pelos recibos em protocolo que não apresentem a assinatura de um seu funcionario".

### VAPORES ESPERADOS

#### Paquete ABARAQUARA

Sairá no dia 24 do corrente, para RECIFE, MACEIO, BAIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

#### Paquete ARATIMBÓ

Sairá no dia 31 do corrente, para RECIFE, MACEIO, BAIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

#### Paquete ARACATUBA

Sairá no dia 7 de agosto, para: Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

#### Paquete ABAIRANGUÁ

Sairá no dia 24 do corrente, para: Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**AVISO** — A fim de evitar malogros de embarques pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escritorio, até 15 horas da vespera das saídas.

Os Srs. consignatarios devem retirar suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão ás mesmas em armazenagens.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

BALTHAZAR DE MOURA

Palacetes da Associação Commercial

Continuam muito animados os preparativos para a festa da Padroeira da cidade.

Mais de vinte pavilhões já se erguem na avenida General Osório 2 adjacências, três carroceis, um original trem de prendas, os bonecos de Claudio Caminha, dois corétes para as músicas do 22.º B. C. e policia, afora o pequeno asbrado do pavilhão do Orphanato para as orquestras a pino e cordão. Baletas de J. Guaribe e Turunas de João Pessoa.

Tudo isto dá um aspecto bem festivo ao pátio da Cathedral, principalmente porque todos os caramanchões e barracas, segundo as ultimas determinações da Prefeitura, são levantados sob plantas devidamente examinadas.

#### Noite da Justiça

Não tendo sido possível, por justo motivo, sair hontem ao commercio a comissão responsável pela primeira noite da festa, fal-a-ôa hoje, ás 12 horas, sendo ponto de reunião o cartório do dr. Pedro Ulysses.

Convidam-se a este fim os seguintes senhores: desembargadores Paulo Hypacio e José Novas, drs. Antonio Ventura, Euripedes Tavares, João Santa Cruz, Pedro Ulysses, Francisco Lajana, Irenão Joffily, Orestes Lisboa, Dústan Miranda, Evandro Souto, Renato Lima, Agripino Barros, Antonio Guedes e João Franca e srs. Adroville Griz e Carlos Franca.

#### Levantamento da bandeira

Na proxima quarta-feira, ás 18,34 horas, terá inicio a solenne cerimonia do levantamento da bandeira.

Haverá ladainha, antiphona, bencam do S. S. e bencam da bandeira no fim.

Seguir-se-á a tradicional passeata a fogos de bengala que percorrerá as ruas Conselheiro Henriques, Duque de Caxias, Peregrino de Carvalho e General Osório, sendo a bandeira hasteada a repiques festivos e fogos de salão.

Por uma especial deferencia do sr. Daniel Araújo, a avenida General Osório estará fartamente iluminada á passagem da bandeira.

Tocará a banda do Regimento Policial.

Na proxima quarta-feira, 5 de agosto e dia de N. S. das Neves, haverá pela manhã missa acompanhada a canticos com distribuição da sagrada communhão ás 6 e 9 horas. Ao meio dia repicarão festivos todos os sinos da cidade e salvas de vinte e um tiros anunciarão ao povo o inicio da festa.

Por nosso intermedio, o congoço José Coutinho convida as encarregadas das comissões, principalmente as que vão servir no Orphanato, para paraympharem a bandeira, conduzindo-a na passeata, cantando hymnos apropriados hymnos estes que serão ensaiados hoje na Cathedral, após o triduo de Sant'Anna.

#### Pavilhão do Orphanato

A' noite da justiça está a cargo das exmas. sras. d. Catharina Ribeiro e senhorita Adamantina Neves, que contam com cerca de trinta moças para o bar.

#### Noite dos Estudantes

Amanhã, ás 14 horas, a comissão

responsavel pela oitava noite percorrerá o commercio, sendo ponto de reunião o Lyceu Parahybano.

Convidam-se os seguintes professores e alumnos:

Mons. Odilon Coutinho, conegos major Mathias Freire e João de Deus, dr. Mauro Coelho e d. Argentina Pereira Gomes, senhoritas Lindalva Lins Gama, Elsa Bóto Sampaio, Iracema Ferreira de Mello, R. Vianna, de Andrade, Maria de Lourdes Mendonça, Maria de Lourdes Lins, Alzira Vianna, Elsa Cunha, Irene Ribeiro e Idalia Seixas, srs. José Borges de Salles, José Clementino de Oliveira Junior, Hermes Pessoa de Oliveira, José Cavalcanti Filho, Epitacio Pessoa Cavalcanti, Hermancio Pava, Osorio Pinto, Abel Feltosa Ventura, Maximiano Franca Netto, Niobe de Souza, Reginaldo Rodrigues de Carvalho e João Fernandes de Souza.

#### Noite das Creanças

Na proxima quarta-feira, ás 9 horas, na Escola de Aprendiziz Artífices, haverá ensaio do hymno, pedindo-se ás mães de familias que mandem suas filhinhas para o referido ensaio.

Também na quarta-feira e na quinta sahirão as comissões arrecadadoras esportivas. O ponto de reunião será a praça Vidal de Negreiros, de treze ás treze meia horas.

#### Noite dos Funcionários Públicos

Reuniu hontem, ás 19 horas, na Bibliotheca Publica, a comissão central encarregada de promover a noite dos Funcionários Públicos, deliberando o seguinte:

Nas repartições publicas será arrecadada, por meio de listas, a contribuição dos funcionarios federaes, estaduais e municipaes, a cargo de membros da comissão, tendo sido escolhido, por unanimidade, para thesoureiro geral, o sr. Franca Filho.

No proximo dia 6, á tarde, a comissão percorrerá o commercio, reunindo-se, após, na Secretaria da Fazenda.

Ainda esta semana será exposta, nas vitrines da A. Innes, a bandeira da classe, que será caprichosamente confeccionada.

#### 2.ª e 6.ª noites

Proseguem, com todas as possibilidades de bom exito, os trabalhos da comissão das noites holandezas de pavilhão.

Para a 6.ª noite está reservado um programma de grande successo artistico, originalidade de toilettes exhibidas pelas "garçonettes" e no brilho ornamental do pavilhão do Orphanato. A comissão de senhoras e senhoritas sob a direcção de madames Alceu Navarro, Guedes Pereira, Borja Peregrino, Carvalho Mello e senhorita Vivi Navarro, interessa-se para maior realce das festas, pela presença no todos os paraymphos no pavilhão, nas noites que lhes foram distribuidas.

Amanhã, ás 14 horas, haverá uma reunião na residencia do cel. Francisco Navarro, á praça João Pessoa n.º 11, comparecendo todo o pessoal da comissão, para resolver os ultimos detalhes do capitulo "surpresas" incluido no programma da 6.ª noite.

do, veterinario do 22.º B. C., aquartelado nesta capital.

— O sr. Orlando Dantas, funcionario do Banco do Brasil, em Recife.

— O 1.º sargento do Grupo de Artillaria de Montanha, José Nathanael de Macedo.

— A exma. sra. d. Esther de Oliveira Pantoja, digna consorte do major Raymundo Pantoja, chefe do Recrutamento nesta cidade.

— A sra. d. Maria Belmont Sobreira, esposa do sr. Aurelio Rodrigues Sobreira, residente nesta capital.

— O sr. José Dias de Oliveira, musico do 22.º Batalhão de Caçadores.

— Occorre hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Nevinha de Oliveira, filha do sr. José Clementino de Oliveira, commerciante de nossa praça.

Pela data, a anniversariante recepcionará as suas amigas na residencia do seu irmão, sr. Luis Clementino de Oliveira.

#### CASAMENTOS:

Em Sapé realizou-se, ante-hontem, o casamento do sr. João José Viana, proprietario em Cabedello, com a senhorita Maria das Dóres Cavalcanti, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Oswaldo Gonçalves, e G. Severina Emilia Gonçalves, e por parte da noiva, o dr. Luis Cavalcanti, magistrado em Sapé, e senhora.

#### VIAJANTES:

Sr. Moacyr Leitão — Encontra-se nesta capital o sr. Moacyr Leitão, chefe da Companhia Fornecedor Brasil Limitada, que viaja em excursão commercial pelas praças do norte do país.

Hontem, depois de visitar, no Palácio da Redenção, ao sr. interventor Antenor Navarro, o distincto commerciante esteve na redacção desta folha, demorando-se em palestra sobre os fins da sua excursão.

## Serviço do Algodão

Estive hontem em visita á Delegacia do Serviço do Algodão, nesta capital, o industrial sr. Guilherme Kroncke, chefe da importante firma desta praça Companhia Commercio e Industria Kroncke, que vem de regressar da Alemanha.

O digno visitante manteve amistososa palestra com o delegado daquelle repartição, dr. Clarindo Gouveia, sobre assumptos de momento interesse, entre os quaes se referiu o sr. Guilherme Kroncke á elevação de cotação do nosso algodão nos mercados europeus, declarando s. s. depender a mesma, principalmente, da uniformidade da fibra dos fardos negociados.

Certo ponto importante, ventilado por aquelle industrial, foi o da difficuldade, que existe entre as firmas importadoras a longos prazos e a nossa praça devido a não haver um limite minimo e constante de qualidade e quantidade da produção parahybana.

O delegado do Algodão vá tomar na devida consideração as opportunidades informações do sr. Guilherme Kroncke.

Stock existente em Campina Grande

497 fardos de alta densidade com 32.570 kilos, 2.051 saccas (fardos de franca densidade) com 35.965 kilos. Total 228.536 kilos.

#### Em João Pessoa

248 fardos de alta densidade com 44.425,7 kilos.

## VARIAS

O prefeito Borja Peregrino dirigiu hontem, aos contribuintes de commercio e industria em atrazo para com os cofres municipaes, a seguinte circular:

Tendo em junho do corrente anno terminado o prazo para o recolhimento da 2.ª prestação de casas commerciaes e industriaes, de importancia superior a 100\$000, e não tendo essa firma recolhido aos cofres municipaes a quantia de que é devedora, solicito-vos, em virtude dos compromissos assumidos por esta Prefeitura, o pagamento da referida prestação, cujo recibo junto vos remetto.

E' do meu dever communicar-vos que estou no proposito de, findo o prazo de 15 dias a contar desta data,

## Arco de Triunpho "João Pessoa"

### A CONTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DA COMISSÃO DA FEBRE AMARELLA

O sr. conego-major Mathias Freire, director do "Correio da Manhã" entregou á Comissão do Arco de Triunpho "João Pessoa", a importância de 424\$000, conforme está registrada na caderneta da Caixa Rural e Operaria, que nos mostrou a senhorita Analice Caldas, e não a de 240\$000 como, por equivoque, sahiu em a nossa ultima edição.

### A VENDA DAS BANDEIRINHAS DO "NEGO" EM PILAR

O prefeito de Pilar, dr. José Mousinho, entregou á comissão do Arco de Triunpho a quantia de 340\$100, proveniente da venda, naquella villa, das bandeirinhas do "Negro", na semana da Grande Comemoração, em beneficio do alludido monumento.

### UMA FIRMA DE RECIFE OFFERECER 100\$000 PARA O "ARCO DE TRIUNPHO"

A importante firma de Recife, John Jurgens & Cª, por intermedio do sr. Murillo Lemos, Secretario da Interventoria, remetteu á comissão do "Arco de Triunpho" a quantia de 100\$000, em beneficio de erecção do referido monumento, gesto muito significativo e apreciado com sympathia, mesmo por se tratar de uma casa estrangeira.

Ainda por intermedio do sr. Murillo Lemos, o sr. Curt Jallscheer enviou a importancia de 20\$000 para o "Arco de Triunpho".

Segundo está informada a comissão central do "Arco de Triunpho", a finalidade das bandeirinhas do "Negro", em algumas localidades, não foi atendida, como era de esperar. Em Campina Grande, por exemplo, consta que as mesmas bandeirinhas foram vendidas em favor da Caixa Escolar.

Quando a comissão do "Arco de Triunpho" mandou distribuir as mesmas com os municipios, foi para que fossem vendidas em beneficio exclusivo do referido monumento, pensando esse que, infelizmente, não foi bem comprehendido.

chamar por edital cada contribuinte a vir satisfazer o seu debito, com a multa estipulada em lei.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 31 de julho de 1931.

A administração dos Correios, neste Estado, attendendo á recente allargação havida nos dias de passagem dos aviões da "Syndicato Condor", por esta capital, estabeleceu o seguinte horario para o recolhimento da correspondencia a ser transportada pelasapparells da referida empresa, a partir de hoje: Para o norte — correspondencia registrada, até ás 10 horas, e ordinaria até ás 10,30, das quintas-feiras.

Para o sul — registrada até ás 17 horas, e ordinaria até ás 17,30 das terças-feiras.

O sr. Ruffino Ferreira de Araújo Barrêto communicou ao sr. interventor Federal haver assumido, ante-hontem, as funções do cargo de official do Registro Civil de nascimento, casamentos e obitos do Districto Judicial de Catolê do Rocha.

A 25 do mês transacto, em Pleuty, o commerciante José Simões de Andrade deu uma enorme dentada no menor Antonio Simões, seu filho, arrancando-lhe uma parte da orelha.

O motivo que o levou á perpetração do crime, foi haver a vittima lhe subtraído a importancia de 20\$000.

A policia local tomou as necessárias providencias e do facto teve conhecimento o dr. secretario da Seguranca Publica.

Na portaria desta folha encontram-se cartões de agradecimento, endereçados ás seguintes pessoas: Gabriel de Souza, Egidio Gomes de Lemos, João Bezerra de Andrade e Joaquim de Andrade.

O movimento do Axly de Mendicância "Carneiro da Cunha", durante a semana de 26 de julho a 1 de agosto, foi o seguinte:

O estabelecimento foi visitado por 10 pessoas, cujos nomes constam do livro de presença.  
O serviço medico esteve a cargo de dr. Teixeira de Vasconcellos, que visitou o estabelecimento, receitando a 6 asylados, sendo o recituario enviado na Pharmacia Londres.

Fôram feitos os seguintes donativos: Empregados das Obras contra as Secas, 20\$000; governador da cidade, 20\$000; senhorinha Marlice Bóto, 20\$000, em comemoração da morte do dr. João Pessoa.

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, foram soccorridos ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas:  
Maria Alves, Adolpho Floriano, Rangel Ornelano, Francisca Maria da Conceição, Jeronymo de Aguiar, Manuel Ferreira, José Luis, Zella Rosario, Antonio Victor, Maria Germana da Silva, Maria Vieira, Maria Simeão e Manuel Correia.

Queréis amparar o futuro economico de nossa terra?

Ide ao Thesouro e entregue á Caixa Economica do Estado as sobras de vossa despesa.

## DESPORTOS

### Reunião da Liga Desportiva Parahybana

Reune, hoje, em sua sede, á praça 1817, em sessão ordinaria, a directoria da L. D. P., para tratar de assumptos de seu interesse.

A essa reunião comparecerá todo o corpo director.

### O Internacional derrotado pelo Santa Cruz por 2X0

No campo do "Cabo Branco", realizou-se, domingo ultimo, o asperado encontro entre os fortes conjuntos do "Internacional" e do "Santa Cruz".

O jogo foi todo de sensação, havendo magnificas defesas de ambos os keepers.

A assistencia vibrou de entusiasmo. O "Santa Cruz" jogou bem combinado, conseguindo, no 1.º tempo, varar a barra confiada a Zezinho, por intermedio de Juvenal, devido a um desatido de Mandquinha.

Bola ao centro.  
Dada a saída, Burty investe, passa a Neco e este perde para Petracca. Os "backs" do "Internacional" sempre vigilantes e seguros, especialmente Mandquinha, desfazem varias investidas do "Santa Cruz". Aluzio não produziu, prejudicando, por vezes, as poucas investidas do "Internacional". Neco medrou e sega agilidade: Burty, esforçado, porém fraco: Nino, em quem eram depositadas todas as esperanças, falhou, fazendo jogo pesado; Mellinho, visivelmente doente, sem a velocidade necessaria para um extremo.

No 2.º tempo, o "Santa Cruz" conseguiu outro "goal", por intermedio de Fernando, de uma escanada, sendo notada a falta de Forô, na occasião mais necessaria.

Do "Santa Cruz" todos jogaram bem, salientando-se Pelracca, Deodato, e o "Keeper", que foi o melhor de todos.

Do "Internacional" apenas salientou-se o "tiro", composto de Zezinho, Gigoletto e Mandquinha, sendo este o melhor de todo o "team". Os halves jogaram um pouco melhor que a linha. Logo abandonou a posição varias vezes, sendo o culpado do 2.º "goal".

## "Correio da Manhã"

Diario independente, sob a direcção do conego major Mathias Freire, um serviço telegraphico proprio, amplo noticiario dos factos parahybanos, nacionaes e estrangeiros, e o respectivo commentario. Proprietario dr. Ruy Carneiro. Gerente academico André Lombardi. Impresso em machina Marinoni e officinas proprias, á rua Conselheiro Henriques, n. 104. Telephone n. 219.

CIDADE DE JOÃO PESSOA

## BIBLIOGRAPHIA

A "Pinto Junior": — Sobre a nossa mesa de trabalhos temos o n.º II, dessa revista de educação e ensino, organ do Centro de Educação "Ruy Barbosa", da Escola Normal "Pinto Junior", de Recife.

Com um formato elegante, semelhante a "Commentario", a util publicação tráz variado summario no qual se incluem trabalhos dos corpos docente e discente daquelle estabelecimento de ensino.

Registamos com prazer o recebimento da A "Pinto Junior".

Radiocultura: — Recebemos o n.º 37 dessa revista que se publica na metropole do país e na qual collaboram amadores e profissionais do assumpto.

Parahyba Agricola: — Em sua segunda phase, vem de surgir a Parahyba Agricola, como organ da "Sociedade de Agricultura da Parahyba".

Suspensa a sua publicação ha oito annos, por difficuldades naturais ao meio, Parahyba Agricola resurge agora sob a direcção do agronomo Limisira do Amaral, director da Estação Sericicola desta capital, com o aspecto material ampliado e contandocom numerosos colaboradores.

O primeiro numero de Parahyba Agricola presta significativas homenagem ao Estado e á memoria do Grande Presidente João Pessoa, com palavras de saudade no vulto protector e estimulador que foi do progresso da nossa terra.

Nessa edição, Parahyba Agricola publica artigos, entre outros, assignados pelos srs. drs. João Mauricio de Medeiros, secretario da Agricultura;

Diogenes Caldas, inspector agrario federal e Matheus de Oliveira, agronomo Heitor Cordeiro, conego dr. Filo rentino Barbosa, dr. Oscar Guedes, dr. J. Maciel, medico veterinario F. Xavier Pedrosa, dr. Alpheu Domingues superintendente do Serviço do Algodão, Almirante Savasi e senhorita Analice Caldas.

A parte illustrativa também mereceu especial cuidado da direcção de Parahyba Agricola.

Sua publicação será feita mensalmente.

"Brasil Novo": — Em edição illustrada, circulou no dia 26 de julho p. findo, Brasil Novo, que se publica em Campina Grande, contendo collaboração escolhida de vultos preeminentes do jornalismo parahybano e nacional.

A homenagem de Brasil Novo á memoria do grande presidente João Pessoa constituiu uma demonstração de esforço e progresso da imprensa campinense, tendo sido caprichosamente illustrada e apresentando feição material agradável.

(—) (—) (—)

## REGISTO

### FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Nevinha Carvalho, esposa do sr. Lourival Carvalho, funcionario da Recebedoria de Rendas.

— A menina Maria Flavia, filha do sr. F. Xavier Pedrosa, veterinario da Prefeitura Municipal.

— O sr. José Domingos da Fonsêca, funcionario da Imprensa Official.

— O tenente Edward de Lima Pra-